



MOTIVAÇÕES DE ESCOLHA DO CURSO NO DEDC XII/UNEB POR JOVENS EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL

Gustavo Queiroz Gomes Donato – Colégio Modelo /UNEB/CAMPUS XII
Anna Donato Gomes Teixeira – UNEB/CAMPUS XII

Resumo

O trabalho intitulado "Motivações de Escolha do Curso no DEDC XII/UNEB por jovens egressos do Ensino Médio Profissional" investiga as razões que levaram estudantes a ingressar nos cursos de graduação do Departamento de Educação *Campus XII/UNEB* em 2023. A metodologia adotada contemplou a análise de questionários disponibilizados aos estudantes. A partir de critérios pré-estabelecidos, foram selecionados 25 estudantes matriculados nos cinco cursos ofertados pelo referido Campus. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa mapeou o perfil desses estudantes, que são majoritariamente jovens de 19 a 21 anos, católicos, do gênero feminino, de cor negra, oriundos de Guanambi e de famílias de baixa a média renda. A maioria dos estudantes veio da rede pública de ensino e optou pelo ensino médio profissional na rede estadual. As motivações para escolher a UNEB são variadas e incluem a qualidade do curso e o fato de ser uma instituição pública, enquanto a escolha do curso específico é baseada na afinidade com a área de estudo.

Palavras-chave: Jovens universitários. Trajetórias de estudantes. Motivações de escolha.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre escolha escolar demonstram que a decisão não é movida apenas por uma motivação que guia as escolhas. Há uma série de circunstâncias e eventos que estão na base das opções. São analisados o contexto, as possibilidades reais, as expectativas, os desejos para que uma escolha seja verbalizada e caminhe para a concretização, ou seja, escolhas não são apenas questão de momento, mas podem ser pensadas, planejadas, amadurecidas ao longo da trajetória de vida. (Teixeira, 2021).

Abramo (2014) analisa a complexa condição da juventude contemporânea, abordando os paradoxos enfrentados, como acesso à educação, mercado de trabalho, autonomia e saúde. Ela discute a influência de fatores econômicos, sociais e políticos na experiência juvenil,



ênfatisando a necessidade de reconhecer a juventude como um período significativo de desenvolvimento, e não apenas como uma transição. Assim, a fase da juventude tem suas complexidades, e a escolha do curso profissional é uma delas, que pode ser influenciada por um ou vários fatores.

Para a autora, a desigualdade na oferta de oportunidades é destacada, ressaltando a importância de políticas sociais que reconheçam as diversas formas de exercer a juventude. Assim não são todos os jovens que têm oportunidades de ingressar na universidade, quer seja por questões econômicas, sociais ou culturais. Segundo o Censo da Educação Superior de 2022 (Inep, 2023) dos 22,5 milhões de jovens com idade de 18 a 24 anos, apenas 5,4 milhões (24,2%) frequentam ou já concluíram a educação superior.

Nessa perspectiva, é importante compreender as motivações de escolha dos estudantes que se matricularam nos cursos de graduação do Departamento de Educação *Campus XII/UNEB* e analisar como essas escolhas se relacionam com suas expectativas e possibilidades futuras. Pretende-se com a pesquisa uma análise detalhada dos padrões de escolha dos jovens que contribuam para um entendimento mais profundo das trajetórias educacionais dos jovens baianos e ofereçam subsídios para políticas educacionais mais inclusivas e efetivas.

OBJETIVO(S)

Analisar o perfil e as motivações de escolha dos estudantes egressos do Ensino Médio Profissional matriculados nos cursos de graduação do Departamento de Educação *Campus XII/UNEB* em 2023.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, optamos por uma pesquisa de abordagem qualitativa que tem o ambiente natural como fonte direta para a coleta de dados. Nesse tipo de abordagem, a análise de dados ocorre de forma compreensiva, e o sentido que as pessoas dão à suas vidas é de importância vital (Bogdan e Biklen, 2010).



A coleta de dados foi realizada por meio de questionários eletrônicos, com 32 questões abertas e de múltipla escolha, aplicados para estudantes do Departamento de Educação *Campus XII/UNEB* que ingressaram no primeiro semestre de 2023 nos cursos de Graduação da instituição. O *Campus XII* fica situado em Guanambi, município que integra o Território de Identidade do Sertão Produtivo (675 km da capital baiana) e oferta atualmente diferentes cursos de graduação: Três cursos no turno diurno (Pedagogia, Educação Física e Enfermagem) e três no turno noturno (Pedagogia, Administração e Direito).

De posse dos dados fizemos a seleção dos jovens que cursaram o Ensino Médio Profissional e constatamos um número de 25 estudantes. Dez no curso de Pedagogia (tanto matutino, quanto noturno), cinco no curso de Educação Física, quatro no curso de Enfermagem, cinco no curso de Administração; no curso de Direito apenas um dos que responderam ao questionário era oriundo do Ensino Médio Profissional. As respostas dadas pelos 25 estudantes selecionados foram organizadas por categoria do perfil por meio de quadros e gráficos. Para a elaboração, filtrei os dados e os relacionei a variáveis como idade, cor, gênero, curso em que estão matriculados, entre outros. Essa etapa inicial foi crucial, pois, com uma base detalhada para cada estudante, tornou-se mais prático selecionar dados e identificar suas motivações com base em diferentes contextos pessoais e sociais, considerando a diversidade das motivações influenciadas por clivagens sociais. Convém salientar que este trabalho se insere numa pesquisa longitudinal com aprovação em comitê de ética para o quadriênio 2022-2025.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Verificamos que o perfil médio dos respondentes é de estudantes negros, católicos, com idade entre 21 e 23 anos, do gênero feminino, solteiros, sem filhos, com um a dois irmãos, envolvidos no mundo do trabalho e moradores de Guanambi. A escolaridade dos pais é variada com predominância do ensino médio completo e a renda familiar média está entre um a dois salários mínimos.

São estudantes que vieram predominantemente da zona urbana e frequentaram a rede pública de ensino, com baixa taxa de reprovação. A maioria optou pela modalidade de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Além disso, a maior parte dos estudantes possui a



maior escolaridade da família, sugerindo que são pioneiros no ensino superior em seus lares, com apenas três mães já tendo cursado a universidade. Conhecer o perfil dos estudantes e de sua família é importante, pois elementos destes perfis podem influenciar diretamente suas trajetórias educacionais, refletindo nas suas escolhas e oportunidades em relação ao curso de graduação.

Foram variados os motivos de escolha da UNEB *Campus XII* Guanambi assim como verificamos que alguns estudantes apresentaram mais de um motivo de escolha: quatro estudantes escolheram a universidade pela qualidade do curso, cinco pela UNEB ser uma instituição pública, quatro pela localização, um pela oportunidade de trabalho, um pelo desejo de cursar o ensino superior, dois para adquirir conhecimento, cinco para melhorar a qualidade de vida, e sete pela oferta do curso desejado.

Em relação à escolha do curso as motivações também foram variadas: onze estudantes escolheram pela afinidade com o curso, quatro por se tratar de um sonho ou desejo, quatro pelo mercado de trabalho, dois por se sentirem motivados por profissionais da área, um por indicação e dois por conta da nota de corte. E um estudante indicou que escolheu o curso por diversos fatores, já mencionados.

CONCLUSÕES

Os resultados confirmam que os objetivos de mapear e discutir o perfil e as motivações de escolha do curso de graduação foram atingidos. A pesquisa revelou que a maioria dos jovens que cursaram o Ensino Médio Profissional é feminina, negra, tem entre 19 e 21 anos, e vem de famílias de baixa a média renda. Em relação às escolhas, tanto da universidade quanto do curso verificamos que as motivações são variadas e estão dentro do campo de possibilidades de cada estudante. Assim, escolher uma universidade pública, próximo do local de moradia, que lhe dê oportunidade de trabalho pode estar dentro de suas possibilidades econômicas. No entanto, não é só o motivo econômico que conta, pois, as escolhas também têm motivações ligada a afinidades pessoais com a área do curso e com a convicção de que a universidade é qualificada

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA



para a oferta dos cursos. Esses resultados oferecem insights importantes para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas, adaptadas às necessidades e contextos dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena (Org.). **Estação Juventude: Conceitos fundamentais - Pontos de partida para uma reflexão sobre políticas públicas de juventude.** Brasília: SNJ, 2014. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao/politicas%20de%20juventude%201.pdf> Acesso em: 22 nov. 2023.

BOGDAN, Robert. BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, LDA, 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2022** – Divulgação de resultados. Diretoria de Estatísticas Educacionais, Brasília – DF, outubro de 2023. Disponível em https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em 17 jul. 2024.

TEIXEIRA, Anna Donato Gomes. **Juventude, educação profissional e projetos de futuro: trajetórias de mediação entre escola e trabalho.** 2021. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2021/tAnna%20Donato%20Gomes%20Teixeira.pdf> Acesso em: 06 ago. 2024.